

CINEMA

Dois últimos dias em Berlim foram dedicados ao cinema político: na quarta-feira, Francesco Rosi recebeu o Urso de Ouro pela carreira e, ontem, foi exibido *Katyn*, de Andrzej Wajda [3]

SHOW

O show da dupla Jorge e Mateus não será mais realizado no Clube Jaó, mas sim no Parque de Exposição Agropecuária de Goiânia. Mudança está ligada à grande venda de ingressos [4]

LITERATURA

Chega hoje às livrarias, com chancela da Companhia das Letras, *A Mão do Amo*, do argentino Tomás Eloy Martínez, que retrata os efeitos maléficos da repressão [7]

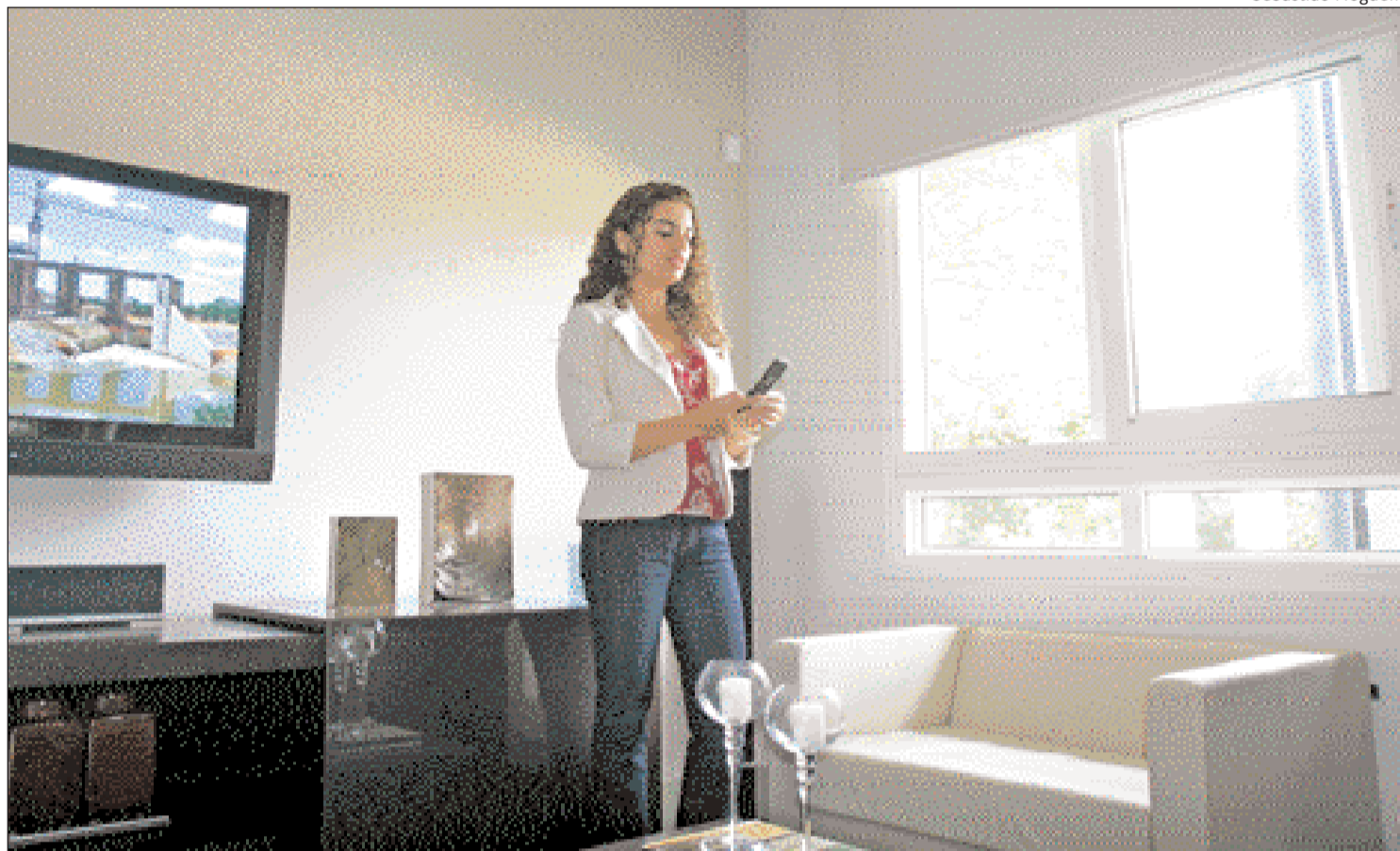
O Popular

Magazine

SÁBADO

Goiânia,
16 de fevereiro de 2008

Sebastião Nogueira



A engenheira Márcia Inocêncio de Castro usa controle remoto para acionar a persiana de apartamento-modelo em Goiânia

RENATO QUEIROZ

Como ensinou a loira ex-famosa do comercial que prometia o fim da celulite a custa de choques elétricos(!): não é feitiçaria, é tecnologia. O raciocínio serve quando o assunto é automação residencial. Controlar a segurança da casa, abertura de portas, iluminação e até a temperatura da banheira por comando de voz ou pelo telefone celular já é realidade. Mas se antes a automação foi vendida como artigo de luxo – devido ao preço e à sofisticação de seus sistemas –, hoje ela se transformou em ferramenta para a redução racional do consumo doméstico.

“A tecnologia pode resultar na economia de recursos cada vez mais escassos, como água e energia elétrica, além de possibilitar maior acessibilidade a portadores de deficiência física”, explica Márcia Inocêncio de Castro, engenheira integradora de sistemas de automação. É dela a consultoria prestada a um prédio inteligente em construção em frente ao Parque Flamboyant. Os futuros moradores receberão seus imóveis com eletrodutos interligados a uma central de automação prontos para receber a tecnologia que o próprio morador escolher. As possibilidades mostradas no apartamento-modelo de 167 metros quadrados impressionam pela sofisticação.

Com a integração de equipamentos é possível

ABRE-TE, SÉSAMO!

ABRIR PORTAS E ACENDER LUZES COM COMANDO DE VOZ SÃO ALGUMAS DAS POSSIBILIDADES DA AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

Divulgação/Autocasa



Na sala de estar, o sistema de iluminação é inteligente

controlar iluminação, climatização, home theater, alarmes, persianas e outras utilidades. Com isto, garante a engenheira, também há a possibilidade de reduzir despesas, proporcionando ao usuário uma economia que justifica os gastos iniciais com a implantação da automação (entre 2% e 8% do valor do imóvel). Gastos que, segundo os especialistas, estão em queda. “A

baixa do dólar e a entrada no mercado de produtos nacionais foram um divisor de águas”, ressalta o arquiteto Marcelo Pacheco, diretor-técnico de uma empresa de tecnologia e automação residencial.

Painel

Os clientes de Pacheco podem operar por um único painel de controle, pela internet ou pelo celular as câmeras de

segurança, sistemas de alarme, irrigação de jardins, iluminação e aquecimento, o sobe-desce das persianas, os aparelhos eletroeletrônicos, a lareira, o gás e o fogão e até a abertura do toldo que cobre o quintal. “Isso tudo é real e já está implementado em diversos imóveis. A tendência é que os produtos fiquem cada vez mais baratos e acessíveis.”

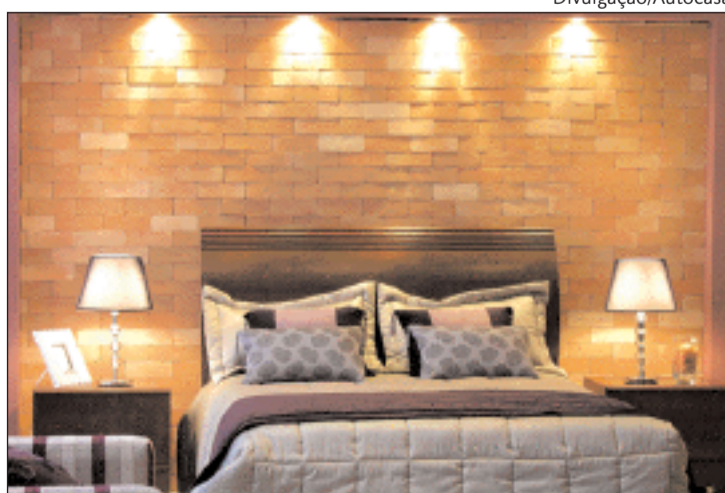
Antes da automação, os profissionais executam um estudo preliminar sobre as necessidades dos clientes com relação aos itens de tecnologia doméstica que serão integrados. A partir da análise é possível fazer um diagnóstico preciso sobre as características que vão compor o projeto integrado de infra-estrutura do ambiente. “Ainda somos mais procurados para produtos de segurança. Mas os clientes acabam se apaixonando pelas outras possibilidades”, conta Pacheco.

Divulgação/Control4



No ambiente do home theater, com o controle remoto são acionados não só os equipamentos eletrônicos, mas também o ar-condicionado e a iluminação

Divulgação/Autocasa



No projeto do quarto do casal, sistema automatizado aciona as lâmpadas e até os abajures



Painel touch screen controla todos os ambientes da casa

Convergência digital

Membro-fundador da Associação Brasileira de Automação Residencial (Aureside), o engenheiro José Roberto Muratori diz que o mercado de automação residencial não é futilidade e sim um auxílio relevante na busca pela eficiência energética. Outro mito que está caindo é que o morador precisaria ser um expert em tecnologia para conseguir operar a casa inteligente.

“O mercado está em crescimento no Brasil e o futuro aponta para uma convergência digital muito grande entre os equipamentos da casa. E, com a oferta crescente de recursos tecnológicos, o homem estará cada vez mais disposto a utilizar recursos que agreguem todas essas tecnologias para uma vida mais confortável. É aí que a automação encontra seu espaço”, defende Eduardo Almeida, gerente de uma empresa norte-americana de automação no Brasil.

Os destaques da empresa em que trabalha Almeida são os aparelhos de automação sem fio que, além de funcionar como sistemas centralizados de segurança, controlam cortinas, home theaters, sem o uso de cabos. Ideal para quem quer automatizar a casa ou apartamento sem quebrar paredes. O controlador principal funciona como o cérebro da automação. Ele é quem recebe e envia as informações via wireless pelo controle remoto. Na tela do controle, aparecem opções como iluminação, som e segurança.

Ver imagens da casa pela

internet e um cachorro virtual latindo são algumas das funções oferecidas pelo sistema. Cada vez que um sensor de presença sentir alguém na área coberta por ele o cão virtual “late”, dando a sensação de casa vigiada para quem está de fora. Através de um sistema de biometria compatível, o morador pode controlar quem entra na casa. Mas se o dono da casa for surpreendido por algum assaltante e obrigado a entrar, também é possível programar um tipo de alarme de pânico. A polícia ou outra pessoa recebe um aviso de que algo está errado na casa.

“As possibilidades de configuração do sistema são inúmeras, e voltados para vários fins, seja segurança, conforto, praticidade. Quem manda é o usuário”, ressalta Eduardo Almeida. Para os especialistas, o mercado de automação em Goiás está em franca expansão. “Principalmente em condomínios fechados que em Goiânia é acima da média nacional por metro quadrado”, explica a engenheira Márcia Inocêncio de Castro.

“Quando analisamos as tecnologias de uma residência, e comparamos com as existentes nos carros, celulares, rapidamente percebemos o atraso tecnológico que estamos”, explica Elias Patrick Junior, diretor comercial de uma empresa de automação residencial. Elias ressalta que as tecnologias já são utilizadas nas casas, como equipamentos de segurança, climatização, comunicação, aspiração, entre outras. “A grande novidade é a integração entre estes sistemas. A automação residencial permite você integrar os dispositivos da sua casa, e controlar tudo.” Para matar os Jetsons de inveja.

Divulgação/Control4



A cozinha foi automatizada com um sistema de som. Por meio da tela touch screen, o usuário comanda todas as ações